

## SEÇÃO 1: Identificação

### 1.1 Identificação do Produto

<b>Nome do Produto</b>	<b>SABONETE LÍQUIDO CHÁ VERDE E TANGERINA PREMISSE</b>
	SABONETE CHÁ VERDE E TANGERINA
<b>Código Interno de Identificação</b>	110010
<b>Natureza Química do Produto</b>	Mistura
<b>Grupo de Produto</b>	Grau 1 – Sabonete Facial e/ou Corporal sem Finalidade Específica
<b>Número do Processo na ANVISA</b>	25351.294034/2004-38
<b>Uso recomendado</b>	Produto indicado para a higiene pessoal, promovendo limpeza da pele.
<b>Restrições de uso</b>	Produto destinado exclusivamente para uso externo. Não utilizar em caso de hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Evitar a aplicação sobre pele lesionada.

### 1.2 Identificação da Empresa

<b>Fabricante</b>	PROLINE - Indústria e Comércio Ltda
<b>CNPJ</b>	02.946.060/0001-27
<b>Endereço</b>	R. Bom Jesus do Iguape, 6051 – Boqueirão, Curitiba – PR
<b>Telefone</b>	(41) 3377-1873
<b>SAC</b>	0800 033 0318
<b>Telefone para emergências</b>	Bombeiros 193 CEATOX 0800-0148110

## SEÇÃO 2: Identificação de Perigos

### 2.1 Classificação da substância ou mistura

<b>Classificação de Perigos</b>	Corrosão/Irritação à Pele – Categoria 2 Lesões Oculares Graves/Irritação Ocular – Categoria 1
---------------------------------	--

### 2.2 Elementos de rotulagem

#### Pictogramas de perigo



Perigo

#### Palavra de advertência

**Frases de perigo**

H318 Prova Lesões Oculares Graves

H315 Provoca Irritação à Pele

**Frases de precaução**
**Prevenção**

P280 Use proteção ocular e luvas de proteção ao manusear o produto. Luvas de látex ou nitrila são recomendadas, dependendo do tempo de exposição ao produto.

**Resposta à emergência**

P305 + 351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. Consulte um médico.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

**SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes**
**3.1 Substância**

Não se aplica.

**3.2 Mistura**

Nome químico	CAS	Faixa de concentração
Sodium Laureth Sulfate	3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5	≥ 17,0%
Cocamide Dea	68603-42-9	≥ 2,8%

**SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros**
**4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros**
**Medidas gerais de primeiros-socorros**

Em caso de qualquer exposição indevida, interromper o contato com o produto imediatamente. Procurar assistência médica.

**Medidas de primeiros-socorros após inalação**

Em caso de inalação excessiva do produto, remover a vítima para uma área com ar fresco e mantê-la em repouso. Se houver dificuldade para respirar, procurar assistência médica.

**Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele**

Se após o contato com o produto houver sinais de vermelhidão ou irritação, lavar a área afetada com água corrente. Se necessário, consultar um dermatologista.



**Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos**

Enxaguar os olhos cuidadosamente com água corrente durante vários minutos, mantendo as pálpebras separadas. No caso de uso de lentes de contato, remover e continuar enxaguando. Procurar assistência médica.

**Medidas de primeiros-socorros após ingestão**

Enxaguar a boca com água. Não induzir vômito. Em caso de vômito, manter a cabeça abaixo do nível do tronco para evitar a aspiração do produto. Observar sintomas como náusea, dor abdominal ou vômito. Buscar atendimento médico imediato, levando o rótulo e esta FDS.

**4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios****Sintomas/efeitos em caso de inalação**

Em caso de inalação excessiva, pode ocorrer leve irritação das vias respiratórias, tosse ou desconforto respiratório.

**Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele**

Em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, podem ser observados sintomas como vermelhidão, coceira e irritação. Nesses casos, a exposição prolongada ao produto pode agravar o ressecamento da pele.

**Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos**

Pode causar ardência, lacrimejamento excessivo, vermelhidão e em alguns casos visão turva.

**Sintomas/efeitos em caso de ingestão**

Desconforto gastrointestinal, com possibilidade de náuseas, vômito e diarreia.

**Sintomas crônicos**

O uso contínuo pode agravar o ressecamento da pele e desencadear dermatite em indivíduos sensíveis.

**4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais se necessário****Notas ao médico**

Recomenda-se tratamento sintomático.

**SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio****5.1 Meios de extinção****Meios de extinção adequados**

Água pulverizada, dióxido de carbono e pó químico seco.

**Meios de extinção inadequados**

Não aplicar jato forte de água, pois pode ocorrer o espalhamento das chamas.

**5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura****Perigo de incêndio**

Embora não inflamável, em caso de incêndio pode liberar gases tóxicos devido à decomposição de fragrâncias ou conservantes.

**Perigo de explosão**

O produto não apresenta risco de explosão sob condições normais de armazenamento e uso.

**Reatividade**

Produto estável sob condições normais. Pode degradar quando exposto a altas temperaturas ou materiais incompatíveis (ver Seção 10).

**5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate ao incêndio****Medidas preventivas contra incêndios**

Armazenar o produto em local apropriado, longe de fontes de calor e materiais incompatíveis. Manter a embalagem recipiente bem fechado para evitar vazamentos.

**Instruções de combate a incêndios**

Utilizar extintores de água pulverizada, espuma, CO<sub>2</sub> ou pó químico seco. Evitar jatos diretos de água para não espalhar o produto.

**Proteção durante o combate de incêndios**

Usar equipamento de proteção respiratória autônomo e roupas adequadas para evitar exposição a gases ou vapores gerados. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado. Isolar a área de risco e proibir a entrada de pessoas não treinadas.

**SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento****6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência****Medidas gerais**

Impedir a entrada do produto derramado em esgotos, subsolos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa oferecer riscos às pessoas, ao patrimônio ou ao meio ambiente. Comunicar a equipe responsável pelo gerenciamento de emergência.

**6.1.1 Para não-socorristas****Equipamento de proteção**

Utilizar avental, botas e outros EPIs adequados para evitar contato prolongado com a pele ou exposição aos olhos.

**Procedimento de emergência**

Isolar a área, afastando de fontes de ignição e comunicar a equipe responsável pelo gerenciamento de emergência.

**6.1.2 Para socorristas****Equipamento de proteção**

Utilizar equipamento de respiração do tipo autônomo e roupa de proteção contra produtos químicos, luvas, óculos de segurança e botas para evitar contato direto com o produto.

**Procedimento de emergência**

Manter as pessoas não autorizadas longe da área do acidente. Evite inalação, contato prolongado com a pele ou olhos. Utilize equipamento de proteção

individual conforme descrito. O produto pode tornar o piso escorregadio e ocasionar acidentes

## 6.2 Precauções ambientais

Evite a liberação em cursos d'água, solo ou sistemas de esgoto. Notifique as autoridades locais em caso de grandes vazamentos, para que medidas de controle sejam tomadas.

## 6.3 Métodos e materiais para contenção e limpeza

### Métodos para contenção

Utilize barreiras de contenção ou material absorvente para impedir que o produto se espalhe. Evite a entrada em cursos de água e sistemas de esgoto.

### Métodos de limpeza

Absorva o produto com material absorvente e limpe a área afetada com água. Acondicione os resíduos em recipiente adequado e garanta sua destinação conforme regulamentações locais.

## SEÇÃO 7: Manuseio

### 7.1 Precauções para manuseio seguro

#### Precauções para manuseio seguro

Ao manusear o produto use luvas de proteção, roupa de proteção e proteção ocular e máscara.

#### Medidas de higiene

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar em áreas de alimentação. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

### 7.2 Condições para armazenamento seguro

#### Condições de armazenamento

Mantenha o produto em sua embalagem original, em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e afastado de fontes de calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. Mantenha o recipiente que o produto está acondicionado hermeticamente fechado.

#### Materiais para embalagem

Embalagens plásticas, preferencialmente tereftalato de polietileno (PET) e polietileno de alta densidade (PEAD).

## SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

### 8.1 Parâmetros de controle

Nome químico	Agência/Norma	Limite de exposição	Comentários
Sodium Laureth Sulfate	Informação não disponível	Informação não disponível	-
Sodium Laureth Sulfate (and) Glycol Distearate	Informação não disponível	Informação não disponível	-

Cocamide Dea

TLV-TWA (ACGIH)

Dietanolamida de ácidos graxos de coco: não estabelecido; Dietanolamina: 2 mg/m<sup>3</sup> (pode ser absorvida pela pele), Metanol: 200 ppm, Glicerina (névoa): 10 mg/m<sup>3</sup>.

## 8.2 Medidas de controle de engenharia

### Controles apropriados de engenharia

Promover ventilação mecânica adequada em áreas confinadas para auxiliar na redução da exposição ao produto. Disponibilizar chuveiro de emergência e lava olhos na área de trabalho.

## 8.3 Equipamentos de proteção individual

### Proteção dos olhos/face

Usar óculos de segurança.

### Proteção da pele

Usar vestuário de proteção incluindo botas, jaleco, avental ou macacão e luvas de látex ou nitrila.

### Proteção respiratória

Usar máscara descartável ou máscara contra névoas e aerossóis (PFF1 ou PFF2) para evitar a inalação de gotículas ou respingos durante o manuseio do produto.

### Perigos térmicos

Informação não disponível.

## SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

### 9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

<b>Estado físico</b>	Líquido viscoso translúcido
<b>Cor</b>	Verde
<b>Odor</b>	Informação não disponível
<b>Ponto de fusão/ponto de congelamento</b>	Informação não disponível
<b>Ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição</b>	Informação não disponível
<b>Inflamabilidade</b>	Informação não disponível
<b>Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade</b>	Informação não disponível
<b>Ponto de fulgor</b>	Informação não disponível
<b>Temperatura de autoignição</b>	Informação não disponível
<b>pH</b>	5,0 – 7,0
<b>Viscosidade</b>	1.000 – 5.000 cp (Viscosímetro FUNGILAB VISCO BASIC SPINDLE 3/20 RPM à 25°C)
<b>Solubilidade</b>	Solúvel em água



**Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)** Informação não disponível

**Pressão de vapor** Informação não disponível

**Densidade e/ou densidade relativa** 0,90 – 1,10 g/cm<sup>3</sup> (Densidade Relativa)

**Densidade de vapor relativa** Informação não disponível

**Características das partículas** Informação não disponível

## SEÇÃO 10: Estabilidade e Reatividade

**Reatividade** Não apresenta risco significativo de reatividade. No entanto, pode sofrer alterações físicas e químicas se exposto a condições inadequadas.

**Estabilidade química** Manter o produto em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e afastado de fontes de calor. Condições de temperatura e umidade excessivas podem comprometer a estabilidade química do produto.

**Possibilidade de reações perigosas** Se o produto for manuseado e armazenado de acordo com as instruções, a possibilidade de reações perigosas é mínima. Em situações extremas (como mistura com substâncias incompatíveis), pode ocorrer degradação dos componentes.

**Condições a evitar** Altas temperaturas, luz solar direta e umidade.

**Materiais incompatíveis** Evitar contato com agentes oxidantes fortes (como peróxidos e hipoclorito de sódio), ácidos fortes (como ácido sulfúrico ou clorídrico) e bases fortes (como hidróxido de sódio), pois essas substâncias podem causar reações indesejadas ou degradar componentes do produto.

**Produtos perigosos da decomposição** Em caso de decomposição térmica, o produto pode liberar gases ou vapores irritantes, como monóxido de carbono, dióxido de carbono e outros compostos orgânicos voláteis. No entanto, não são esperados subprodutos perigosos em condições normais de uso e armazenamento.

## SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

**Toxicidade aguda** **Sodium Laureth Sulfate:** DL50: > 10000 mg/kg\*

**Cocamide Dea:** Dietanolamida de ácidos graxos de coco DL50 (Oral, ratos): 2700mg/kg; Dietanolamina: DL50 (Oral, camundongos): 700mg/kg; Metanol e glicerina ((DL50, ratos) > 5000mg/kg).



<b>Corrosão/irritação à pele</b>	<b>Sodium Laureth Sulfate:</b> Danos ao tecido observados em 2 de 6 animais. * <b>Cocamide Dea:</b> Informação não disponível.
<b>Lesões oculares graves/irritação ocular</b>	<b>Sodium Laureth Sulfate:</b> Foram observadas alterações na córnea dos coelhos utilizados no estudo (LESS puro). <b>Cocamide Dea:</b> Informação não disponível.
<b>Sensibilidade respiratória ou à pele</b>	<b>Sodium Laureth Sulfate:</b> Informação não disponível. <b>Cocamide Dea:</b> Informação não disponível.
<b>Mutagenicidade em células germinativas</b>	<b>Sodium Laureth Sulfate:</b> Não mutagênico. * <b>Cocamide Dea:</b> Informação não disponível.
<b>Carcinogenicidade</b>	<b>Sodium Laureth Sulfate:</b> Informação não disponível. * <b>Cocamide Dea:</b> Informação não disponível.
<b>Toxicidade à reprodução</b>	<b>Sodium Laureth Sulfate:</b> NOAEL = 300 mg/kg (LESS puro). * <b>Cocamide Dea:</b> Informação não disponível.
<b>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única</b>	<b>Sodium Laureth Sulfate:</b> Informação não disponível. * <b>Cocamide Dea:</b> Informação não disponível.
<b>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida</b>	<b>Sodium Laureth Sulfate:</b> NOAEL = 225 mg/kg (LESS puro). * <b>Cocamide Dea:</b> Informação não disponível.
<b>Perigo por aspiração</b>	<b>Sodium Laureth Sulfate:</b> Informação não disponível. * <b>Cocamide Dea:</b> Informação não disponível.

\* Segundo o fabricante, os dados foram obtidos através de pesquisa bibliográfica e não foram realizados testes em animais.

## SEÇÃO 12: Informações ecológicas

### 12.1 Ecotoxicidade

<b>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo</b>	<b>Sodium Laureth Sulfate:</b> CL50 > 10 - 100 mg/l, Leuciscus idus. CE50 > 10 - 100 mg/l, Daphnia magna (OECD, Guideline 202, parte 1). CE50 > 10 - 100 mg/l, Scenedesmus subspicatus (OECD, Guideline 201). ECO > 100 mg/l, Pseudomonas putid (DIN 38412 parte 27). Efeito de concentração não observado. (NOEC) > 1 - 10 mg/l, Leuciscus idus. <b>Cocamide Dea:</b> Informação não disponível
<b>Perigoso ao ambiente aquático - Crônico</b>	<b>Sodium Laureth Sulfate:</b> Informação não disponível. <b>Cocamide Dea:</b> Informação não disponível

**12.2 Persistência e degradabilidade****Sodium Laureth Sulfate** (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5)

Facilmente biodegradável. Avaliação de biodegradabilidade e eliminação, segundo critérios OECD.

**Cocamide Dea** (627-83-8)

Completamente biodegradável. DBO5 (estimado): &gt; 60% do teórico

**12.3 Potencial bioacumulativo****Sodium Laureth Sulfate** (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5)

Não é esperado que sofra bioacumulação.

**Cocamide Dea** (627-83-8)

Não é esperado que sofra bioacumulação.

**12.4 Mobilidade no solo****Sodium Laureth Sulfate** (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5)

Informação não disponível.

**Cocamide Dea** (627-83-8)

Informação não disponível.

**12.5 Outros efeitos adversos****Outras informações**

Informação não disponível.

**SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final****Recomendações de para destinação final  
do produto/embalagem**

Não descartar o produto diretamente no meio ambiente. Para destinação final do produto/embalagem, devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.

**Métodos de tratamento de resíduos**

Para tratamento dos resíduos devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.

**SEÇÃO 14: Informações sobre o transporte**

Produto não classificado como perigoso para o transporte.



## SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

<b>Regulamentações locais do Brasil</b>	NBR 14725:2023 Ficha com dados de segurança – FDS; Portaria Nº 229, de 24 de maio de 2011 – Alteração da NR26; Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 e Decreto Nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010 – PNRS.
---	--

## SEÇÃO 16: Outras informações

<b>Outras informações</b>	As informações fornecidas nesta FDS são baseadas nos dados disponíveis e considerados corretos até o momento. Recomenda-se que o destinatário desta FDS leia atentamente todas as informações apresentadas para compreender os riscos associados ao produto e as precauções necessárias. O manuseio seguro de substâncias químicas exige conhecimento prévio dos perigos envolvidos, e cabe à empresa usuária garantir o treinamento adequado de seus colaboradores e contratados quanto aos SEUS riscos potenciais. Qualquer aplicação que envolva a combinação do produto com outros materiais ou formas de uso diferentes das indicadas é de responsabilidade exclusiva do usuário. Ademais, é obrigação do usuário garantir que suas operações estejam em conformidade com as regulamentações locais, estaduais e federais aplicáveis.
<b>Abreviaturas e acrônimos</b>	ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas; CAS – Chemical Abstracts Service; EPI – Equipamento de Proteção Individual; NBR – Normas Brasileiras Regulamentadoras.

